

#90

# FCPF MAGAZINE

*revista de acompanhamento ao jogo*

1973 **MATA REAL** 2023

50 Anos

JORNADA 7

FCPAÇOS DE FERREIRA X LANK VILAVERDENSE

SÁBADO, 07 DE OUTUBRO 2023, 18:00

# EDITORIAL POR PAULO GONÇALVES

Os associados do FC Paços de Ferreira reuniram-se esta semana em Assembleia Geral e aprovaram o primeiro passo rumo à eventual alteração mais importante dos seus estatutos, desde a célebre reunião de 15 de março de 1981, em que o amarelo e verde foram escolhidos para cores oficiais do Clube. A mobilização de meio milhar de sócios para a sessão reconheceu, por si só, o que está em jogo, mesmo não sendo desde já vinculativa à entrada de investidores externos à coletividade. A proposta da atual direção foi aprovada, mas uma parte significativa dos sócios votou contra a mesma, comprovando que não é um tema consensual. E compreende-se que assim o seja. Por um lado, temos os representantes da tradicional gestão pacense, baseada na capacidade de improvisação dos seus diretores, em que o orgulho do “Paços é nosso” é a panaceia para todas as dificuldades. Do outro lado, está quem lidera o clube e sente que as vertiginosas mudanças do futebol/negócio deixaram o clube sem argumentos financeiros para acompanhar as competições profissionais. Ambas as posições são válidas, mas os associados optaram por querer saber mais sobre o projeto de entrada de investimento externo. No fundo, todos gostam do Paços, mas a parte maioritária quer também que a equipa esteja entre os melhores do futebol nacional, e sem injeção de capital isso não será possível a curto prazo. Sendo o ótimo inimigo do bom, espera-se que haja capacidade para minimizar ao máximo a perda do que é “nosso no Paços”, readquirindo o equilíbrio financeiro que foi imagem de marca do clube durante tantos anos. Será possível?

Esperemos que este voto de confiança dado pelos sócios à direção se estenda à equipa profissional, porque já chega de fracos resultados em todas as competições disputadas esta época. O foco agora está na Liga e não se pode perder mais tempo nem pontos, porque é inadmissível a atual classificação na prova. Não há desculpas para não se fazer mais e melhor em campo e, certamente, essa resposta será dada esta tarde em campo frente ao Lank Vilaverdense.

Nesta FCPF Magazine, falamos com Miguel Moreno. Um jovem colombiano que vindo do FC Lixa procura o seu espaço na equipa e nas competições profissionais. O salto foi do tamanho da humildade de quem veio do muito pouco à procura do suficiente para ajudar a família. O tempo o dirá, mas nos poucos minutos que esteve em campo na sua estreia no Feirense já deu para ver que a motivação é uma das qualidades que podem fazer a diferença. Torcemos para que assim o seja.

Nas modalidades, o Bilhar começou a nova época fazendo jus à premiada temporada anterior. A disputa da Supertaça redundou em novo troféu para o Museu do Clube. Até parece fácil, mas é fruto de muito e bom trabalho.

Boa leitura e Força Paços!

## DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



**FCPF MAGAZINE**

NÚMERO 90 - OUTUBRO 2023

TEXTOS: SARA ALVES | FOTOS: TELMO MENDES E ZEROZERO | DESIGN: RUI ABREU

IMPRESSÃO: PAÇOPRINT | TIRAGEM: 1000 EXEMPLARES | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# MIGUEL MORENO

*«Quero ajudar a equipa e tenho de trabalhar no duro para conseguir o meu lugar»*

Muitos são os jovens que têm o sonho de se tornarem jogadores de futebol. Uns cumprem-no, outros encontram novos caminhos, e há ainda os que ficam perto de desistir – até que surge a grande oportunidade. É o caso de Miguel Moreno, o avançado colombiano que chegou no último mercado de transferências ao FC Paços de Ferreira, proveniente do FC Lixa. O salto dos campeonatos distritais para os profissionais revelou-se desafiador e tem sido uma aprendizagem constante, mas a vontade de chegar mais longe faz com que se ultrapassem todos os obstáculos.

**É certo que não foi a estreia de sonho [frente ao CD Feirense], tendo em conta o resultado, mas como é que foi esse primeiro jogo num campeonato profissional?**

Foi uma experiência muito boa, pois esta é a primeira vez que jogo numa equipa profissional, mas a verdade é que as sensações não eram boas no final, porque perdemos. Foi um misto de emoções, digamos assim. Apesar da satisfação pela minha estreia, estava muito triste, acima de tudo, pela derrota. Tínhamos de ganhar.

**Foi também a tua primeira convocatória no Paços. Estavas confiante de que podia surgir a oportunidade de entrares em campo?**

O jogo estava muito apertado, então tinha dúvidas sobre se ia entrar ou não. Mas estava tranquilo, não muito nervoso. Estava a apoiar os meus colegas, e, principalmente, estava preparado para entrar a qualquer momento e poder fazer alguma coisa que pudesse ajudar a equipa.

**Qual foi o primeiro impacto? Porque são muitas as diferenças dos campeonatos distritais para os profissionais...**

Sim, claro. No imediato, diria que o primeiro impacto está relacionado com a pressão que existe num campeonato profissional – seja dos adeptos, seja de nós próprios. E o jogo em si é claramente diferente, é um jogo mais rápido, com mais pressão também.

**As diferenças devem sentir-se mesmo nos próprios treinos. O processo de adaptação foi difícil, quando chegaste em agosto?**

A adaptação foi muito difícil, na verdade. Eu vinha de um ritmo de jogo mais baixo, então foi duro adaptar-me a esta intensidade. O momento do remate é mais rápido, há uma maior exigência física, mas as coisas estão melhores agora. Quando comecei a treinar, não estava bem fisicamente. Tinha apenas duas semanas de treino pelo Lixa quando cá cheguei, e



aqui era tudo muito diferente. O campo, por exemplo, é um pouco mais pesado, e quando corria sentia mais cansaço, ao início. Mas já me habituei e agora sinto que estou num bom caminho.

### **Os companheiros de equipa e a equipa técnica foram uma grande ajuda nessa fase?**

Todos os treinadores e jogadores foram ajudando em tudo o que eu precisava. Quando tinha dúvidas e perguntava algo, eles diziam-me como fazer e eu seguia assim. Desde o início, a minha relação com os meus colegas é muito boa, eles receberam-me bem e por isso estou bem integrado aqui – assim como os restantes jogadores que chegaram este ano também. Penso que todos temos uma relação muito boa, e isso é muito importante.

### **Vais recebendo alguns conselhos?**

Sim, muitos. Principalmente dos jogadores com uma maior experiência, como o Marafona e o Antunes. Estão sempre a dar-me conselhos e eu aceito-os com muito agrado e vou fazendo o que me dizem.

### **A tua entrada no jogo com o CD Feirense deixou bons indicadores. Estás confiante de que pode ter aberto as portas dos próximos encontros?**

Eu quero muito. Quero ajudar a equipa a conseguir ir mais à frente. Mas, primeiro, tenho de trabalhar. Tenho de trabalhar no duro para conseguir o meu lugar entre os convocados, e depois o mister fará a sua decisão. Estou à espera disso. Estou a treinar, focado no trabalho, para que o mister possa decidir.

### **Vamos falar um bocadinho do teu percurso até aqui. Foi na Colômbia que começaste a dar os primeiros passos no futebol.**

Sim, jogava muito no meu bairro. Andava numa escolinha de futebol, e quando faziam aqueles torneios amadores participava sempre. Mas a minha família tinha muito poucos recursos, e na Colômbia era muito difícil jogar num nível profissional – mesmo numa Segunda Liga. Então, nunca consegui jogar a esse nível. Até que, no ano passado, um amigo “trouxe-me” para Portugal. Fiquei, então, no Lixa, comecei a jogar e consegui chegar até aqui ao Paços.

### **Quem eram os teus ídolos nessa altura?**

Desde pequenino que o meu ídolo é o Cristiano Ronaldo. Sempre gostei muito dele. Por isso é que também quis muito vir para Portugal. Influenciou a decisão. [Risos]

### **E como é que era o teu dia-a-dia na Colômbia? Tens irmãos?**

Sim, ao todo somos sete irmãos, e todos jogávamos futebol. Entretanto começaram a dedicar-se só ao trabalho, e, atualmente, só o meu irmão mais novo – que tem 15 anos – é que ainda treina e joga lá na Colômbia. Quando era mais pequeno, dedicava-me só ao estudos e a jogar futebol. Depois fui crescendo, conheci a minha mulher, fui pai... Passei a ter mais responsabilidades e trabalhava e treinava para conseguir sustentar a minha filha e garantir tudo o que ela precisava. Trabalhava durante o dia, treinava ao final da tarde no clube do meu bairro – onde fiquei por muito anos – e à noite ficava com a minha família.

### **Que trabalho tinhas?**



# LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

Na Colômbia, trabalhava com o meu pai no ramo da construção. Era onde ele trabalhava, então ia com ele para ganhar algum dinheiro. Lá está, com uma filha, eu tinha de assumir novas responsabilidades, e confesso que já estava a desistir um pouco do meu sonho de continuar no futebol. Até que, como disse, surgiu a oportunidade de vir para Portugal e eu aceitei – para garantir também um bom futuro para a minha mulher e para a minha filha. Foi assim que cheguei ao Lixa, em março de 2022. Até ao final dessa época que estava a decorrer, só treinei com a equipa. Depois, no início da temporada seguinte, é que comecei a jogar.

### **Como é que foi essa mudança para Portugal? Vieste sozinho?**

Sim, sozinho. Deixei toda a família na Colômbia. Esse meu amigo, de quem falei há pouco, já estava no Lixa – jogava lá. Posso dizer que foi realmente difícil vir para Portugal sem a minha filha, principalmente. Ela tinha nascido há muito pouco tempo. Só tinha dois meses quando vim. Mas, independentemente da dificuldade, eu tinha de o fazer, para também poder garantir um bom futuro para ela, para que ela pudesse ir crescendo sem passar por necessidades.

### **Tiveste de te adaptar a um novo país, novos costumes, novas pessoas...**

E há mesmo muita diferença. Mas estou a gostar muito de Portugal, acima de tudo pela tranquilidade. É por isso que quero muito trazer a minha mulher e a minha filha. A Colômbia é um bom país, mas é mais inseguro, há mais conflitos.

### **Teres cá esse colega, na tua chegada, também deve ter sido uma grande ajuda.**

Tornou tudo mais fácil, porque ele ajudava-me a entender as coisas. Isto é, eu não percebia nada de português quando cheguei, então era ele que me explicava aquilo que tinha de fazer nos treinos. Eu procurava estar sempre atento ao que o mister dizia, mas era complicado de perceber por vezes. Depois, também comecei a fazer alguns testes pelo telemóvel, para aprender português e entender melhor, e foi assim. O espanhol e o português até podem ter

algumas palavras parecidas, mas quando falavam mais rápido eu não entendia nada. Agora, já é mais tranquilo.

### **E como é que te foste organizando por cá?**

No início, além dos treinos, ainda estive uns meses a trabalhar. Antes do começo da época, trabalhava e treinava, trabalhava e treinava. Depois, comecei a ter os jogos ao domingo – e no final de cada um tinha sempre muitas câibras, por causa do cansaço acumulado ao longo da semana, dos treinos e do trabalho. Então, passado um tempo, deixei de trabalhar e dediquei-me mais ao futebol.

### **Em que é que trabalhavas, nessa altura?**

Trabalhava na construção também.

### **Um trabalho pesado.**

Era muito pesado. Por isso é que acabava por ter esses problemas nos jogos. Era complicado. Eu trabalhava durante o dia, tinha os treinos a seguir e depois ia para casa dormir e voltava ao trabalho na manhã seguinte. Com isto, também nunca tinha muito tempo para falar com a minha família. Trabalhava até às 18h, ia para o treino às 19h30, descansava um pouco e no dia seguinte era um novo dia. A diferença horária para a Colômbia também é grande, é de seis horas. Então, isso não ajudava.

### **Com os jogos ao domingo, não restava muito tempo para descansar.**

Tinha os sábados, mas não chegava para tudo isso. [Risos] Em outubro, mais ou menos, foi quando deixei o trabalho, porque já sentia mesmo muito cansaço.

### **O que é facto é que a época no Lixa correu francamente bem. Em 32 jogos, marcaste 30 golos.**

Correu muito bem! Fiz uma boa preparação para jogar, para poder ser visto por equipas superiores também. Dediquei-me muito ao jogo, foquei-me em fazer golos, e a oportunidade surgiu. Quando eu estava a trabalhar ao mesmo tempo, também dava o meu máximo, dava tudo pela equipa, mas para aguentar o jogo completo começava a ficar mais difícil. Depois de ter deixado de trabalhar, é que foi mais tranquilo para mim. Jogava





## MIGUEL DISPUTOU OS PRIMEIROS MINUTOS COMO PROFISSIONAL E QUASE SE ESTREOU A MARCAR FRENTE AO CD FEIRENSE.

mais, corria mais, já fazia as coisas melhor, e correu tudo bem.

**Como disseste, um dos teus objetivos era chamar a atenção, digamos assim, de clubes de escalões superiores. Como é que ficaste quando recebeste a proposta do Paços?**

Fiquei mesmo muito feliz! Era uma proposta muito boa para o meu futuro e fiquei mesmo feliz. Falei com o meu agente e ele tratou de tudo para eu vir para cá.

**E quais foram as primeiras impressões quando cá chegaste?**

O que mais me surpreendeu foram as instalações. O estádio, o balneário, o ginásio... Foi o que se destacou. Eu não conhecia nada, nem o estádio. Só tinha ouvido falar do clube, e alguns jogadores do Lixa já me tinham dito que o Paços era um clube muito bom, que ficava perto. Só deixavam elogios, então também por isso quis vir para cá. Ainda não conheço muita coisa, tem sido mais treinar e descansar em casa, mas já estou melhor, pois também já tenho mais tempo para a minha família.

**Como é que a família está a acompanhar tudo isto à distância?**

Está muito feliz! Este era um sonho meu, mas também da minha mãe, da minha mulher... Era um sonho de

toda a minha família, no fundo, que sempre me quis ver a jogar profissionalmente. Este é um grande clube, e ficaram todos muito felizes lá na Colômbia. Agora, já são todos do Paços. [Risos] Os meus irmãos querem cá vir em breve, mas para os meus pais é mais complicado fazerem a viagem, pela questão da idade.

**Quando começaste a jogar, os teus pais apoiaram-te nisso ou preferiam que só estivesses focado nos estudos?**

Os meus pais gostavam sempre de me ver jogar. Apoiavam-me sempre. Eles sabiam que eu não gostava tanto de estudar. [Risos] Já nasci com uma bola nos pés, estava sempre no campo de futebol, e eles percebiam isso. Incentivam-me a continuar a jogar, mas, claro, sem deixar os estudos.

**Uma mensagem para os adeptos.**

Gostaria de dizer que continuamos todos motivados para treinar mais e mais a cada dia, de forma a conseguirmos ganhar este jogo e começarmos a subir. Peço-lhes para continuarem connosco, do nosso lado, a apoiar-nos, pois isso é muito importante para nós. Tudo faremos para ultrapassarmos esta fase difícil todos juntos.

# 100metros

# NOTÍCIAS **FC** **PF**



## LIMA RUMA À TURQUIA

No dia 14 de setembro, o FC Paços de Ferreira comunicou ter chegado a acordo com o Alanyaspor para a cedência a título definitivo do atleta Nuno Lima. Nessa altura, o mercado de transferências estava já encerrado em Portugal, mas continuava em aberto noutros países europeus, como é o exemplo da Turquia.

Nuno Lima chegou pela primeira vez ao FC Paços de Ferreira em 2014/2015, começando por representar a equipa Sub-15. Saiu no final dessa temporada, mas a passagem pelo clube deixou a sua marca, justificando o regresso três anos depois – desta feita para os Sub-19.

Concluídas todas as etapas da formação, o jovem central foi cedido por empréstimo ao FC Felgueiras, no seu primeiro ano de sénior (2020/2021), voltando à Mata Real na época seguinte. A sua estreia pela equipa principal aconteceu frente ao Boavista FC, na Fase de Grupos da Taça da Liga 2021/2022.

No total, Nuno Lima cumpriu 52 jogos e apontou dois golos.

“Estaria a mentir se dissesse que sou Pacense desde que nasci, mas, agora, posso dizer com toda a certeza que serei Pacense para o resto da minha vida”, afirmou Nuno Lima numa mensagem deixada aos adeptos nas suas redes sociais. Ao atleta, o FC Paços de Ferreira agradece mais uma vez o seu profissionalismo e a sua dedicação, e deseja muito sucesso nesta nova etapa.



## ANTUNES

# GOLO DO MÊS LIGA PORTUGAL 2 AGOSTO

O golo de Antunes na receção ao CD Tondela, na terceira jornada da Liga Portugal 2, mereceu o prémio de melhor golo marcado na competição durante o mês de agosto – uma escolha feita pelos adeptos, através de votação.

Ao receber a distinção no Estádio Capital do Móvel, o capitão do FC Paços de Ferreira recordou o potente remate de pé esquerdo que ajudou a embalar a equipa para a conquista dos três pontos: “Foi um bom momento, sobretudo porque foi num dia em que trouxemos a vitória. Fiquei feliz por ter regressados aos golos, numa exibição bem conseguida por parte da equipa, que foi o mais importante”.

“Fazer golos continua a ter o mesmo sentimento. Transporta a equipa para uma atitude mais positiva e a alcançar melhores resultados, no entanto trocaria sempre golos ou assistências por vitórias. Mas também ficaria feliz se marcar em todas as vitórias da equipa”, acrescentou, em declarações aos canais oficiais da Liga Portugal.

O tiro certeiro de Antunes superou, assim, a concorrência de Zé Pedro (FC Porto B), Costinha (CD Tondela), Kuka (UD Leiria), Gustavo (CD Nacional) e Gonçalo Negrão (UD Oliveirense).

# Assembleia Geral: O futuro em discussão



*O Auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira recebeu uma das Assembleias Gerais mais concorridas – e importantes – da história do FC Paços de Ferreira. Meio milhão de associados marcou presença para discutir o futuro do clube, o modelo de gestão e a sua sustentabilidade.*

Com 507 sócios presentes, estava clara a importância daquela que foi uma das Assembleias Gerais que mais associados mobilizou, em 73 anos de FC Paços de Ferreira. Face às alterações profundas e galopantes que têm sido verificadas neste fenómeno que é o futebol – às quais o clube tem-se ajustado ao longo dos últimos anos, graças a uma gestão rigorosa em termos financeiros, mas que pode acarretar riscos desportivos –, a Direção requereu à Mesa da Assembleia Geral uma Assembleia Geral Extraordinária para “discussão do futuro modelo de gestão e sustentabilidade e viabilidade de participação da sociedade desportiva nas competições profissionais”.

Consciente das dificuldades existentes e dos desafios que vão sendo colocados num contexto desportivo e financeiro “cada vez mais competitivo e agressivo”, a Direção liderada pelo presidente Paulo Meneses entende ser necessário “avançar no sentido da procura ativa e ponderada de parceiros credíveis que permitam garantir a sustentabilidade atual e futura da sociedade desportiva, procurando maximizar a vertente desportiva e financeira, mas mantendo naturalmente o Clube a sua identidade naquela sociedade desportiva”. Assim, foi proposto aos sócios do FC Paços de Ferreira que legitimassem – ou não – a Direção a apenas auscultar propostas de potenciais investidores externos interessado na sociedade desportiva.

O tema tem dividido opiniões entre os adeptos pacenses, e a votação voltou a prová-lo. Terminada a contagem, a proposta da Direção foi aprovada com 1259 votos a favor, registando-se 1007 votos contra e 60 votos de abstenção. Assim, o presidente Paulo Meneses pode começar a ouvir quem manifeste interesse num investimento na sociedade desportiva, mas sempre salvaguardando o seguinte conjunto de premissas:

**d** **DIVERCOL**®

- 1) Desde logo, o controlo da sociedade desportiva pelo Clube;
- 2) A proibição de alienação do património imobiliário do Clube;
- 3) A proibição de alienação do património intelectual do Clube, nomeadamente, a marca, o emblema, naming do Estádio, naming do Complexo Desportivo;
- 4) A proibição de qualquer alteração à designação social da sociedade desportiva;
- 5) A obrigatoriedade de competir sempre sobre a designação de "Futebol Clube de Paços de Ferreira" em qualquer competição desportiva de futebol;
- 6) Garantir para o Clube uma cláusula de recompra das participações sociais que possam vir a ser alienadas;
- 7) Garantir para o Clube direito de veto das deliberações da assembleia geral da sociedade desportiva que tenham por objeto o seguinte:
  - i. A fusão, cisão ou dissolução da sociedade desportiva;
  - ii. A mudança de sede, nome e dos símbolos do Clube como o emblema, equipamentos, cores, logotipos e outros sinais distintivos do comércio, como aliás, está previsto no novo regime das sociedades desportivas previsto na Lei nº39/2023 de 4 de agosto;
  - iii. O aumento e redução do capital social;
  - iv. A alteração dos Estatutos da sociedade desportiva;
  - v. A supressão ou limitação de direitos de preferência estatutariamente previstos;
- 8) Garantir direito de preferência do Clube quer nos aumentos de capital da sociedade desportiva, quer na alienação de participações sociais para terceiros;
- 9) Garantir que caso esse direito de preferência não seja exercido pelo Clube, os sócios ou associados gozarão do mesmo direito subsidiariamente;
- 10) Garantir que o investidor preencha e cumpra todos os requisitos impostos pela nova lei das sociedades desportivas;
- 11) Impor a obrigatoriedade de identificação dos beneficiários efetivos das sociedades que detenham participações sociais na sociedade desportiva como medida de combate ao branqueamento de capitais;
- 12) Impor requisitos de idoneidade aos detentores de participações qualificadas ao abrigo da nova Lei nº39/2023;
- 13) Garantir direitos e privilégios para os sócios do Clube, nomeadamente aqueles de que atualmente beneficiam;
- 14) Garantir a obrigatoriedade de utilização pela sociedade desportiva do nome, símbolo, equipamento, cores e instalações do Clube, nomeadamente do Estádio Capital do Móvel em todas as competições em que a equipa principal participe, no respeito integral dos Estatutos do Clube;
- 15) Subordinar determinadas deliberações da assembleia geral da sociedade desportiva à autorização do Clube, obtida em assembleia geral de sócios.

De salientar que a aprovação da proposta apresentada pela Direção na Assembleia Geral de 3 de outubro não significa a aprovação da entrada de investidores externos, mas apenas a auscultação de possíveis interessados. Uma mudança do modelo de gestão atual só poderá acontecer caso seja aprovada pelos sócios, após a realização de uma outra, ou mais, Assembleias Gerais para o efeito.

# INTER=ESTORE

# ANTEVISÃO



Não seria correto negar a frustração ou a inquietude perante os últimos resultados obtidos pela equipa – sentem-na os adeptos e todos aqueles que compõem a estrutura do clube. Nunca é, no entanto, tarde para dar a volta. Mas é preciso dá-la! Lutemos por ela hoje, diante do Lank Vilaverdense.

## HISTÓRICO DE CONFRONTOS

0 JOGOS



## SABIAS QUE...

Em provas oficiais, FC Paços de Ferreira e Lank FC Vilaverdense nunca se defrontaram, sendo o jogo desta noite o primeiro entre ambas as equipas – que, contudo, não são “desconhecidas” uma da outra. Durante a pré-temporada 2023/2024, foi disputado na Mata Real um encontro de preparação que terminou com um empate a duas bolas. João Celeri e João Maga foram os marcadores pacenses.



# SOLVERDE.PT

# LANK VILAVERDENSE

FUNDADO EM 25 DE JANEIRO 1953 | ESTÁDIO CRUZ DO REGUENGO - 1000 LUGARES  
PRESIDENTE SAD: NENÉ FERNANDES | TREINADOR: ANTÓNIO BARBOSA

No ano em que cumpre o seu 70º aniversário, o Lank FC Vilaverdense estreia-se nas competições profissionais de futebol da Liga Portugal, depois de duas subidas de divisão consecutivas alcançadas com Ricardo Silva (atual treinador do FC Paços de Ferreira) ao leme da equipa. O clube foi fundado em 1953 com o nome Vilaverdense Futebol Clube.

## 3 ADVERSÁRIOS EM DESTAQUE



Natural de Paços de Ferreira, o extremo **Boubacar Hanne** fez toda a formação no FC Paços de Ferreira e tem estado em bom plano ao serviço dos minhotos.



O médio caboverdiano **Semedo** é um dos indiscutíveis de António Barbosa. O número 20 assume papel de destaque no meio campo dos visitantes.



Também natural do concelho de Paços de Ferreira e com passagem pela formação dos Castores, o central **Batista** é um dos titulares do eixo defensivo.

## ÚLTIMO JOGO DO LANK VILAVERDENSE

Foi frente ao SL Benfica B que o emblema de Vila Verde jogou na sexta jornada da Liga Portugal 2. Os «Encarnados» fizeram os primeiros golos da partida logo aos cinco e aos sete minutos, e ainda houve tempo de fazer o terceiro antes do intervalo. Na segunda parte (70'), Simon Adjei reduziu para 1-3, mas o SL Benfica B marcaria uma última vez, já no período de descontos (90+2'), fixando o resultado em 1-4. O Lank Vilaverdense ocupa o último lugar com um ponto, fruto do empate na primeira jornada com o Académico de Viseu FC.

## FORMA ATUAL



# SOLVERDE.PT



*Habituada a conquistar títulos, é a pensar neles que a Secção de Bilhar encara a temporada 2023/2024 – e um já foi conseguido. Com a Supertaça de Pool Português nas mãos, a promessa é a de que os atletas irão à luta pelos restantes troféus nas várias provas que se seguem. Tudo isto numa temporada de grandes mudanças tanto na secção, como na modalidade.*

## SAÍDAS E ENTRADAS

Terminadas as épocas desportivas, todas as modalidades enfrentam mudanças nos seus plantéis, e no bilhar não há exceção. A equipa principal do FC Paços de Ferreira despediu-se de quatro dos seus cinco atletas – Américo Francisco, Bruno Bernardo, João Grilo e João Leite – e precisou de pôr mãos à obra para chegar a 2023/2024 na máxima força. “São situações que acontecem, os jogadores vão mudando e é perfeitamente normal. Somos um clube que no bilhar tem já um estatuto importante, somos das melhores equipas nacionais, e a partir do momento em que nos sai uma equipa praticamente completa – que tinha acabado de ser campeã nacional de Pool Português – temos de fazer alguma coisa. E fizemos”, afirma Arménio Nunes, responsável pela Secção de Bilhar do emblema pacense.

Ora, após quatro saídas, confirmaram-se quatro chegadas: Bruno Fumega (ex-Boavista FC, tricampeão nacional de Pool Português), Bruno Sousa (ex-SC Braga e campeão nacional de Pool Português), Pedro Pereira (ex-Boavista FC) e Diogo Silva (ex-New Academy). “Estes quatro atletas, juntamente com o João Barbosa, dão-nos a segurança de que vamos ter um plantel suficiente para lutar por todos os títulos, tal como aconteceu nos anos anteriores”, acrescenta Arménio, que também não exclui a hipótese da vinda de novos jogadores na segunda fase dos campeonatos.

Além destes reforços para a Equipa 1 dos Castores, a Academia do FC Paços de Ferreira abriu também as portas aos jovens Pedro Nunes, Vítor Hugo e João Lopes, fruto do trabalho de prospeção de novos valores que tem vindo a ser desenvolvido: “Estamos sempre atentos a jogadores jovens de outras equipas, de clubes da periferia, que vão aparecendo, que vamos observando e com quem vamos conversando”. No total, 26 atletas (mais um face à época transata) vão defender o amarelo nas mesas de bilhar ao longo da presente temporada.

“A Academia que temos e o próprio nome do clube atraem jogadores. Temos instalações próprias de grande qualidade e estamos sempre tentar melhorá-las. Em princípio, ainda esta época, vamos conseguir pôr mobiliário de apoio ao jogo, e as coisas vão-se fazendo assim, aos poucos, de forma sustentada”, garante.

# Joma

## AS COMPETIÇÕES

O Pool e o Pool Português são as variantes nas quais o FC Paços e Ferreira vai participar, tanto nas provas por equipas como nas provas individuais. No que às provas por equipas diz respeito, a Secção de Bilhar terá uma a competir na Divisão Nacional de Pool, duas na I Divisão Nacional de Pool Português e uma outra na II Divisão Nacional de Pool Português. Nota para o facto de os campeonatos de Pool Português serem realizados a nível distrital numa primeira fase e a nível nacional numa segunda.

“Este ano, há quatro divisões de Pool Português no distrito do Porto. No ano passado, tínhamos uma equipa em cada uma das três divisões. Entretanto, a da II Divisão subiu à I Divisão e aí ficamos com duas. Já a equipa da III Divisão não subiu logo no fim do campeonato – por um lugar –, mas houve uma desistência na II Divisão e acabou por ser promovida”, esclarece Arménio Nunes.

A nível individual, as competições existentes destas variantes também vão contar com vários atletas do FC Paços de Ferreira, com destaque para o Pool Stars e para os Masters de Pool Português – competições mais restritas, onde os jogadores são apurados mediante as classificações obtidas nos anos anteriores.

Os calendários provisórios apontavam o início dos campeonatos individuais para este fim de semana, mas no distrito do Porto só deverão arrancar no próximo. Dentro de duas semanas, no máximo, também os competições por equipas deverão começar, pelo que durante o mês de outubro tudo estará já em andamento.



## A CONQUISTA DA SUPERTAÇA DE POOL PORTUGUÊS

Completa-se, hoje, precisamente uma semana desde que o FC Paços de Ferreira acrescentou mais um troféu ao seu palmarés. Após uma vitória expressiva por 9-1 frente ao Boavista FC, os Castores sagraram-se vencedores e receberam a Supertaça de Pool Português – numa situação um pouco “caricata” aos olhos do responsável pacense.

“A Supertaça é disputada entre o campeão nacional e o vencedor da Taça de Portugal – que, na época passada, foi o Paços nas duas competições. Quando isso acontece, o finalista da Taça de Portugal disputa a Supertaça. A questão

franciscoj.dias  
mobiliário

é que aconteceu algo que ninguém esperava que acontecesse: a final da Taça de Portugal foi disputada entre a equipa 1 e a equipa 2 do Paços”, conta. Portanto, o finalista da Taça era também o FC Paços de Ferreira. Sendo a Supertaça já referente à temporada 2023/2024, a Federação Portuguesa de Bilhar procedeu, assim, a uma troca nos regulamentos, de forma a evitar que o mesmo clube se pudesse defrontar na final da competição. “Basicamente, o regulamento diz-nos que, a partir desta temporada, os clubes podem ter quantas equipas quiserem a disputar a Taça de Portugal, mas se houver duas equipas do mesmo clube nos quartos-de-final, têm, obrigatoriamente, de jogar uma com a outra – evitando que as duas cheguem à final”, explica Arménio.

Também para a Supertaça saiu uma nova regulamentação, onde se define que duas equipas do mesmo clube não podem disputar a prova. Assim, no lugar da Equipa 2 do Paços, finalista da Taça de Portugal, foi classificada a segunda melhor equipa do campeonato: o Boavista FC. “No fundo, teria sido giro termos as duas equipas na Supertaça. Menos para a Federação”.

## PRESEÇA FEMININA EM 2023/2024

Pela primeira vez, o FC Paços de Ferreira contará com uma atleta nos seus quadros – Marta Tavares: “A Marta vai competir individualmente em Pool Português, juntamente com os atletas masculinos, no distrito de Aveiro, onde mora”. Com este passo, a Secção de Bilhar espera que mais mulheres e jovens procurem a modalidade no clube, e que possa contribuir para tornar o desporto “o mais diversificado possível”.

Com a modalidade a crescer de ano para ano, afastando-se cada vez mais da ideia de que o bilhar é só “um hobby ou um passatempo que se tem nos cafés” – e assumindo-se como um desporto –, torna-se importante fazer cumprir a premissa de que o desporto é mesmo para todos: “A Marta vai também avaliar o mercado e tudo isso, para sabermos se temos possibilidade de avançar para as competições por equipas no futuro. Estamos dispostos a isso. Ainda há muito para caminhar. O caminho não começa e acaba, vai-se fazendo, e queremos fazer a nossa parte e acompanhar o crescimento também do bilhar feminino”.

## OS OBJETIVOS

“Somos uma secção que tem três anos e o nosso objetivo é crescer. Crescer de uma forma sustentada, porque sempre nos foi dito que temos de ser autossuficientes, e é assim que temos gerido o nosso orçamento com os patrocínios que vamos conseguindo. Estamos sempre a pensar onde podemos ir buscar alguma coisa de forma a mantermos esse crescimento”, refere Arménio.

Este objetivo tem sido manifestamente conseguido de ano para ano, e é o pilar para que outros – a conquista de títulos, mais concretamente – possam ser alcançados. Portanto, não restam dúvidas para esta temporada: “Vamos lutar por todas as competições onde estamos inseridos. A nossa equipa não é em nada inferior à do ano passado, e estou convencido de que vamos fazer uma época dentro daquilo que pretendemos. Afinal, as pessoas já se habituaram a ter o Paços a disputar os títulos nacionais, e não tenho dúvidas de que vamos estar na luta”.

# APOIOS

**TEM UMA EMPRESA E GOSTARIA DE APOIAR A SECÇÃO DE BILHAR?  
ENTRE EM CONTACTO ATRAVÉS DE [BILHAR@FCPF.PT](mailto:BILHAR@FCPF.PT).**





# FUTSAL FCPF

II DIVISÃO NACIONAL | JORNADA 3



PAVILHÃO MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA



SÁBADO, 07 OUTUBRO | 20H00

SÓCIOS: 1 BOLA  
NÃO SÓCIOS: 3 BOLAS



ROUVIENZI

PEIXARIA  
MARISA

mvr

BYTEXDESIGN

IFERMOVEL

FILIFE BRANDÃO



## MATA REAL: 50 ANOS

*Há precisamente 50 anos era inaugurado o Estádio da Mata Real. A casa do Castores foi sendo renovada ao longo das décadas até se tornar num dos estádios mais icónicos do futebol português.*

A 7 de outubro de 1973 cerca de 6000 pessoas presenciaram a inauguração do Campo da Ponte de Real que, face a um lapso no discurso do então presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira que se referiu ao sítio da Ponte de Real como Mata Real, haveria de ficar conhecido por Estádio da Mata Real. O primeiro jogo ali realizado frente ao SC Vianense (0-0) não deixava anteciper as enormes alegrias que os pacenses viveram então na sua casa.

Ao longo dos anos, as sucessivas direções foram realizando melhorias no estádio, permitindo oferecer melhores condições para os atletas e adeptos. Em dezembro de 74, foi instalada a primeira iluminação elétrica e ainda nessa temporada de 1974/1975 a bancada coberta começou a nascer. Dois anos mais tarde foi a vez da bancada lateral.

Já na década de 80, mais precisamente em 1983, procedeu-se ao primeiro arrelvamento do piso, tendo a estreia do relvado sido marcada por uma derrota (1-5) frente ao SL Benfica.

A década de 90 viu nascer os novos camarotes e cobertura da bancada central norte, uma nova sala de imprensa, uma casa para o guarda do campo, o arrelvamento do campo de treinos, entre outras melhorias realizadas.

O regresso à Primeira Liga, no início dos anos 2000, trouxe também várias novidades: a instalação de uma bancada amovível nos topos, a reformulação da entrada principal do estádio, um piso sintético para a formação, cadeiras em todas as bancadas, garagens, etc.

A qualificação para a Champions League foi vista como uma oportunidade de renovar profundamente o estádio. Em 2013 a velhinha "curva" e bancada central norte foram demolidas dando lugar à nova bancada central e permitindo uma ligeira alteração na posição e dimensão do relvado. Também a velhinha Central Cativa foi aumentada. Foi também neste ano que se procedeu à alteração do nome do estádio, que passou a designar-se Estádio Capital do Móvel, após parceria estabelecida com a Associação Empresarial de Paços de Ferreira.

A última grande obra passou pela construção do Topo Nascente em 2018 que, além de acrescentar mais 2600 lugares à lotação do estádio, permitiu criar todo um conjunto de novas infraestruturas de apoio ao futebol profissional: novos banheiros, novo ginásio e posto médico, sala de refeições e de organização de jogo.

Nos últimos anos, foram ainda criadas a academia de bilhar e camaratas na Central Norte, revista a iluminação e instalados um novo sistema sonoro e um ecrã gigante. Certamente continuaremos a assistir nos próximos anos a mais melhorias no nosso estádio com as necessárias adaptações que o futebol moderno exige. Até lá, celebremos com orgulho os 50 anos da nossa casa e recordemos todas as alegrias que nela vivemos.





# ÚLTIMO JOGO

## LIGA PORTUGAL 2

6.ª JORNADA



1

61' Dudu

### CD FEIRENSE

João Costa, Guilherme Ferreira, Shimaga, Claudio Silva, Sérgio Conceição (64' Picas), Jôcu (79' Washington), Filipe Almeida, Lucas Silva (18' Diogo Brás), Banjaqui (64' Dudu), Oche (64' João Paredes) e Ruben Alves.



0

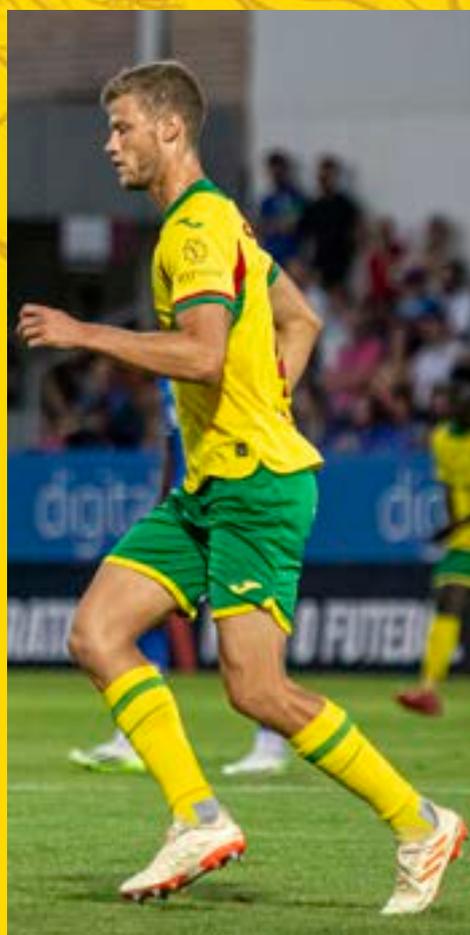
### FC PAÇOS DE FERREIRA

Marafona, Aldair, Ganchas (85' Moreno), Icaro, Antunes, Gorby (74' Tiago Ribeiro), Whelton Jr., Matchoi, Luiz Carlos, Costinha (68' Chibozo) e Celeri (68' Rui Fonte).

### FCPF SIDELINE

VÊ O QUE A LENTE DA FCPFTV  
CAPTOU NESTE ENCONTRO





**DEFENDE O AMARELO**  
19